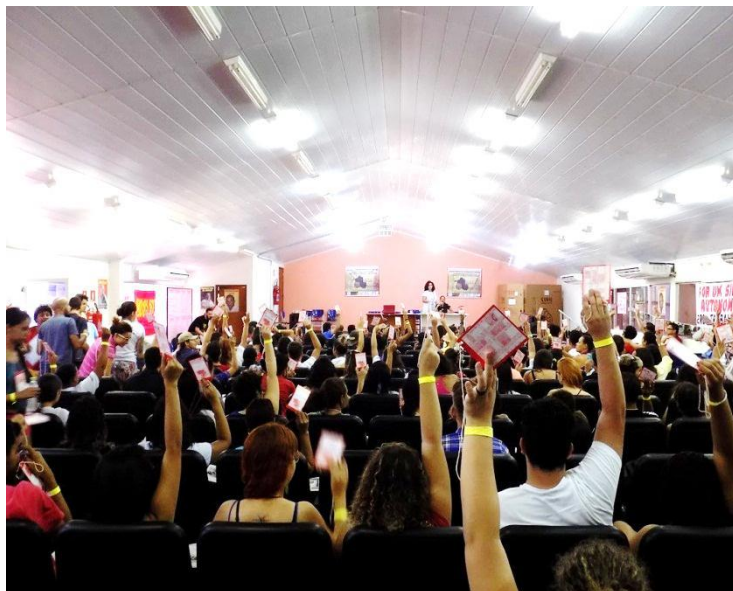


# 36º ENCONTRO NACIONAL DOS (AS) ESTUDANTES DE PEDAGOGIA PORTO VELHO- RO

## PLANO DE LUTAS APROVADO- EIXO 1

### EDUCAÇÃO

- 1- Discutir e lutar contra o documento “Pátria Educadora” e as cartilhas do Banco Mundial para a educação brasileira;
- 2- Elaboração pela ExNEPe de uma cartilha pelo boicote às políticas neoliberais;
- 3- Retomar o debate sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia e também sobre a Base Nacional Curricular Comum, procurando um posicionamento do MEPE e discutindo suas implicações para nossa formação;
- 4- Defesa da formação unitária, política e científica do pedagogo, defendendo a indissociabilidade entre docência, pesquisa e gestão e a garantia do tripé ensino, pesquisa e extensão nas IES;
- 5- Levantar a luta contra o EMMTEC (Ensino Médio com Mediação Tecnológica);
- 6- Propor discussões sobre o conceito de educação à distância, visando construir uma perspectiva crítica em relação ao ensino com mediação tecnológica no campo e na cidade;
- 7- Lutar contra a nucleação e o fechamento de escolas no campo;
- 8- Lutar contra a indicação para o MEC de políticos profissionais e corruptos indicados em troca de apoio político. Fora Mendonça Filho!
- 9- Lutar contra o sucateamento e privatização do ensino pública. Reivindicar a gratuidade do ensino público se posicionando contra as taxas cobradas aos estudantes nas universidades e escolas públicas;
- 10- Lutar contra a militarização das escolas e a ação da PM nas escolas e universidades;
- 11- Lutar contra a precarização e desqualificação do trabalho docente;



- 12-** Lutar por incluir em nossa formação a educação no campo com professores que tenham formação específica e vivência nessa área de forma a garantir a qualidade dessas disciplinas;
- 13-** Lutar contra o corte de verbas, a precarização da assistência e permanência estudantil e os ataques na pós-graduação;
- 14-** Lutar contra o autoritarismo e perseguição de reitorias, diretores e professores fascistas nas IES;



**15-** Lutar pelo voto universal e paridade nos conselhos e órgãos deliberativos nas escolas e universidades. Desmascarar a farsa da “gestão democrática” como uma política do Banco Mundial e lutar por uma verdadeira democracia: que os estudantes, professores, funcionários e comunidade participem ativamente de todas as decisões;

- 16-** Pela liberdade de opinião política e organização de estudantes, professores e funcionários nas escolas e universidades;
- 17-** Lutar contra o movimento “Escola sem Partido”, para que sejam derrubados todos os projetos de lei municipais, estaduais e nacionais que censurem, ameacem e retirem a autonomia e liberdade de pensamento político e crítico dos professores, alunos e funcionários;
- 18-** Lutar para que as disciplinas de Educação Indígena sejam disponibilizadas no currículo das universidades, e que, para além dela, haja visitas às aldeias indígenas e que se construam espaços de discussão sobre a realidade da cultura indígena, marcos legais da lei e seus desafios;
- 19-** Valorização da educação escolar indígena considerando a realidade de cada povo;
- 20-** Aprofundar as pesquisas e discussões sobre o trabalho docente, entendendo o professor como um profissional da educação e a docência como profissão complexa, que exige formação científica;
- 21-** Defender a capacitação docente para lidar com estudantes surdos na inclusão, conhecida como proposta bilíngüe (LIBRAS), a qual facilitará muitas famílias com este problema a não encontrar dificuldades na matrícula de seus filhos nas escolas;
- 22-** Lutar para que as IES ofereçam atividades de ensino, pesquisa e extensão em educação especial e inclusiva;



- 23-** Lutar por acessibilidade arquitetônica em todos os campi dos IES;
- 24-** Discutir os componentes curriculares que visem a capacitação do professor na atuação na Educação Inclusiva;
- 25-** Lutar contra a ampliação da jornada escolar sem estrutura e profissionais capacitados e que esvazie o papel da escola;

- 26-** Lutar contra a privatização das escolas básicas e técnicas pelas Organizações Sociais -OS's;
- 27-** Lutar pelo fim das políticas imediatistas, que desviam verba pública para investir em setores privados tais como REUNI, FIES, PRONATEC e PROUNI;
- 28-** Lutar contra o processo de medicalização e defender a multiprofissionalização na educação de forma a garantir a inclusão.
- 29-** Lutar para priorizar os conhecimentos tradicionais e científicos em detrimento das avaliações e premiações.
- 30-** Lutar para atender os interesses dos estudantes na construção dos currículos e PPP's de cursos de Pedagogia e não os interesses dos governos;
- 31-** Discutir coletivamente a temática da regulamentação da profissão do pedagogo, indo contra a máfia desta regulamentação;
- 32-** Lutar pela valorização do ensino público de qualidade na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, pela melhoria das condições de trabalho e do salário;
- 33-** Lutar por creches e escolas de aplicação em todas as universidades;
- 34-** Lutar pela equiparação do valor das bolsas com o salário mínimo, garantindo o acesso e permanência de estudantes nas universidades. Contra o corte de bolsas, manutenção e ampliação de bolsas para monitoria remunerada, PIBID, PET, PIBIC e também de extensão nos cursos de Pedagogia.
- 35-** Lutar em defesa da garantia da assistência e permanência dos (as) estudantes nas universidades: por mais restaurantes universitários, contra o corte e por mais bolsas de assistência e moradia estudantil;
- 36-** Defender nos cursos de Pedagogia a formação para o uso das ferramentas digitais;
- 37-** Lutar por transportes para as atividades complementares e encontros de curso nas IES;
- 38-** Lutar em defesa da escola pública, laica e vinculada ao trabalho produtivo;
- 39-** Lutar pelo Passe-livre integral para todos os estudantes.